

## 266 - MANEJO DO BANCO DE TUBÉRCULOS DE *Cyperus rotundus* E DE PLANTAS DANINHAS NA CANA-DE-AÇÚCAR PLANTIO DE ANO E MEIO

WERLANG, R.C.\* (UFV – Viçosa-MG, rwerlang@hotmail.com); SILVA, A.A. (UFV – Viçosa-MG, aasilva@mail.ufv.br); REIS, M.R.dos (UFV-Viçosa-MG, reisagro@yahoo.com.br); JAKELAITIS, A. (UFV – Viçosa-MG, ajake@vicoso.ufv.br).

Objetivou-se neste trabalho avaliar a eficácia de manejos químicos no controle de plantas daninhas e na redução do banco de tubérculos de *C. rotundus* na cultura da cana-de-açúcar. A variedade utilizada foi a 'SP 801816', cultivada no sistema de cana de ano e meio plantada com espaçamento de 1,40 m. A eficácia de controle de plantas daninhas de Krismat não foi afetada pela época de aplicação – pré-emergência com plantas de tiririca com 0-5 ou pós-emergência com a tiririca possuindo 15-20 cm. O Krismat (trifloxysulfuron + ametryn) na dose de 37,0 + 1.463,0 g ha<sup>-1</sup>, proporcionou redução do número de tubérculos viáveis de até 27,1% aos 179 DAA. O Boral (sulfentrazone) na dose de 900 g ha<sup>-1</sup> proporcionou redução de 34,5% no número de tubérculos viáveis aos 179 DAA. O Plateau (imazapic) na dose de 140 g ha<sup>-1</sup>, em pré-emergência, reduziu em 41,3% o número de tubérculos viáveis aos 179 DAA. Já o Sempra (halosulfuron) na dose de 112,5 g ha<sup>-1</sup> e o Sanachen (MSMA) na dose de 2.400 g ha<sup>-1</sup>, aplicados em plantas de tiririca com 15-20 cm de altura, proporcionaram redução no número de tubérculos viáveis aos 179 DAA, respectivamente, de 29,7 e 9,2%. Considerando o período crítico de prevenção da interferência de 20-160 dias, o Krismat, o Boral e o Plateau foram eficazes no controle de *Panicum maximum* e *Brachiaria plantaginea*, já o Boral e o Plateau também controlaram eficientemente *Digitaria horizontalis*. Os herbicidas avaliados ocasionaram sintomas de intoxicação leves a moderados na cana-planta que desapareceram até aos 94 DAA, a exceção do tratamento com Sanachen que ocasionou injúrias acentuadas a cultura.